

# Editorial

Dando continuidade à sua linha editorial, este número da *Revista* apresenta, além do dossiê interdisciplinar acerca do trabalho como produção material e produção de conhecimento em sua interface com o campo da saúde, um conjunto de artigos cuja variedade de assuntos mostram a amplitude do campo e a diversidade de metodologias.

Com relação a estas, é notável o esforço inovador ao lado de estudos de cunho mais tradicional, assim como a procura por publicação proveniente de outros países, destacadamente Portugal. Os temas da territorialização e de cuidados indicam a amplitude internacional de algumas práticas profissionais e, ao mesmo tempo, expressam a complexidade da formação e das ações requeridas nestas práticas. No caso da enfermagem, por exemplo, o fortalecimento do campo de ação dos cuidados a grupos populacionais específicos (ou dos idosos, como foi aqui tratado) requer uma formação que ultrapasse sua dimensão técnica para abranger uma perspectiva integrada e integradora, buscando referências teórico-conceituais do campo das ciências humanas (como proposto no artigo sobre cuidado e território).

A sequência de artigos permite relacionar temas como direito à saúde e ouvidoria, por exemplo, municipalização e território, concepções-opiniões e sujeitos, humanização e terapias como recursos e esferas de inserção social. Este temário, aliado aos estudos apresentados sobre diferenciais de morbimortalidade, convida os leitores a atuar e a refletir sobre o campo da saúde em um leque interdisciplinar de abordagens para além dos aspectos terapêuticos. Essa tem sido a marca da *Saúde e Sociedade*, reforçada pelo fato de os artigos comumente serem assinados por poucos autores.

**Mara H. de Andréa Gomes**

Pelo Conselho Editorial

# Editorial

This number of *Saúde e Sociedade*, in continuity with its editorial line, brings to its readers an interdisciplinary dossier about work as material and knowledge production in its interface with the field of health and also a set of articles whose variety of subjects show the magnitude of this field and the diversity of methodologies.

Regarding this aspect, it is noteworthy the innovation effort which goes side by side with more traditional studies, as well as the demand for publications from other countries, in particular from Portugal. Thus, the themes of territorialisation and of care indicate the international amplitude of some professional practices and express, at the same time, the complexity of professional training and of actions in these practices. If the case of nursing is taken as an example, if one wants to strengthen the field of caring for special populations (or for the elderly, as it has been discussed here), it is necessary a training that surpasses the technical dimension and includes an integrated and integrating perspective, with theoretical and conceptual references coming from the human sciences - as proposes the article about territory and care.

The sequence of articles allows the establishment of relationships between themes such as right to health and ombudsmanship, municipalisation and territory, conceptions-opinions and subjects, humanization and therapies as resources and realms of social insertion. This agenda, together with the studies presented about morbidity and mortality differentials, invites the readers to act and reflect about the field of health in an interdisciplinary range of approaches which go beyond therapeutic aspects. This has been the hallmark of *Saúde e Sociedade*, reinforced by the fact that the articles are usually signed by few authors.

**Mara H. de Andréa Gomes**  
In behalf of Editorial Board